

Robson Borges Rua
Organizador

Caderno de Resumos

IV JORNADA ACADÊMICA DE LETRAS
Língua Portuguesa



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Reitor
Emmanuel Zagury Tourinho

Vice-Reitor
Gilmar Pereira da Silva

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA

Coordenadora
Ana Áurea Barreto Maia

Vice-Coordenador
Flávio Vargas Andrade

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA LINGUAGEM

Diretor
José Eduardo Pastana Silva

Vice-Diretor
Alessandro Nobre Galvão

Organização
Robson Borges Rua

Revisão/Diagramação/Capa
Robson Borges Rua

Caderno de Resumos - IV Jornada Acadêmica de Letras: Língua Portuguesa
© 2026 Robson Borges Rua
UFPA/Campus Abaetetuba

Diagramação/Projeto gráfico/Capa:
Robson Borges Rua

Revisão:
Robson Borges Rua

Faculdade de Ciências da Linguagem
Rua Manoel de Abreu, s/n
Campus Abaetetuba - CEP: 68440-000
Abaetetuba, PA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

IV Jornada Acadêmica de Letras
(4. : 2023 : Abaetetuba, PA)
Caderno de resumos [livro eletrônico] :
IV Jornada Acadêmica de Letras : língua portuguesa /
organização Robson Borges Rua. -- Abaetetuba, PA :
Ed. dos Autores, 2026.
PDF

Vários autores.
ISBN 978-65-01-92692-6

1. Aprendizagem 2. Linguagem - Estudo e ensino
3. Linguagem e línguas 4. Linguística 5. Literatura
I. Rua, Robson Borges. II. Título.

26-334653.0

CDD-400

Índices para catálogo sistemático:

1. Linguagem e línguas : Linguística 400

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

Doi: <https://doi.org/10.5281/zenodo.18521258>

Comissão Organizadora

Geral

Robson Borges Rua

Acadêmica

Aercio Macedo Ribeiro
Amanda Neves da Silva
Delaíla Vasconcelos
Eduardo Maués Sena
Elysa Coelho Rodrigues
Hildemarry Ferreira Viana
Manoela Correa Ferreira
Marlene Barbosa de Abreu
Rayane Quaresma Valente

Comunicação

Aline Karen do Rego Lisboa
Adrielli Sarges Baia Vasconcelos
Alessandra dos Santos Ferreira
Alessandra Monteiro Rocha
Elizângela Cunha Sardinha
Elma Dourão dos Anjos
Emanoelly Cardosos Gomes
Jhonatham Eduardo Ferreira Rodrigues
Núbia Vitória Cardoso Miranda

Cultural

Angela da Silva Oliveira
Beatriz Silva e Silva
Carla Beatriz Rodrigues Cardoso
Eliane Melo Corrêa
Janice Ferreira Machado
Kamila Quaresma Dias
Maria Edileuza Maciel e Maciel
Paulo Renan Farias Batista
Thamyres da Conceição Cerqueira Lopes

Infraestrutura

David Pinheiro
Emidineia da Silva Rosa
Evanderson Rocha Batista
Gabriely Ferreira Santos
Leonardo Dias da Silva
Rayana Nazarena Machado Negrão
Ruan Pinheiro Silva
Samara Vilaça Lopes
Sheila Rego Pinheiro

Programação

Data: 27 de março

- 08:00 - 09:00 Credenciamento
- 09:00 - 10:00 Mesa de abertura
- 10:00 - 11:00 Mesa-redonda 1: O percurso da docência no Curso de Letras
Prof. Dr. Benilton Lobato Cruz
Prof. Dr. Robson Borges Rua
- 11:00 - 13:30 Minicurso: Literatura e tecnologia digital
Prof. Dr. Josiclei de Souza Santos
- 13:30 - 14:30 Intervalo
- 14:30 - 15:30 Conferência 1: Leitura, literatura, cultura digital e BNCC
Prof. Dr. Josiclei de Souza Santos
- 15:30 - 17:00 Sessão de comunicação 1
- 17:00 - 18:00 Roda de conversa com o Centro Acadêmico de Letras (CALET)

Data: 28 de março

- 08:00 - 09:00 Mesa-redonda 2: O percurso da docência no Curso de Letras
Prof^a. Dr^a. Raimunda Dias Duarte
Prof. Dr. Esequiel Gomes da Silva
- 09:00 - 10:00 Conferência 2: Análise de discurso - noções básicas e metodológicas
Prof. Dr. Alessandro Nobre Galvão
- 10:00 - 11:30 Sessão de comunicação 2
- 11:30 - 14:30 Intervalo
- 14:30 - 15:30 Conferência 3: Desafios do estágio supervisionado no intervalar: experiência no interior da Amazônia Paraense
Prof^a. Dr^a. Helane de Fátima Gomes Fernandes
- 15:30 - 17:00 Sessão de comunicação 3
- 17:00 - 18:00 Mesa-redonda 3: Os primeiros passos na docência do Ensino Superior
Prof^a. Bárbara Furtado Pinheiro
Prof^a. Ma. Suellem Martins Pantoja
Prof. Me. Jonathan Pires Fernandes
- 18:10 - 19:00 Coffee break
- 19:10 - 21:00 Cultural

Sumário

Ensino-Aprendizagem	10
Proposta de ensino de português com objetivos de justiça social, no interior da Amazônia Paraense	11
<i>Aline Karen do Rego Lisboa</i>	
<i>Helane de Fátima Gomes Fernandes</i>	
Gênero literário música: uma proposta de ensino para alunos do 7º ano do ensino fundamental	12
<i>Aline Viana Amaral</i>	
Eja: avaliação, práticas e inclusão	13
<i>Allana Soares Valadares</i>	
<i>Nayra Batista Martins</i>	
<i>Helane de Fátima Gomes Fernandes</i>	
Gênero tirinha: propostas de intervenção didática para alunos do 6º ano do ensino fundamental	14
<i>Cibele Menezes dos Anjos</i>	
<i>Robson Borges Rua</i>	
Multiletramentos diferença e importância do paralelismo entre letramento e alfabetização no sistema educacional e social	15
<i>Daniele Rodrigues Gomes</i>	
<i>Ana Manuely Cardoso Rodrigues</i>	
A decadência da escola tradicional	16
<i>Daiane Mota de Souza</i>	
<i>Madson Costa Dias</i>	
<i>Crisolita Gonçalves dos Santos Costa</i>	
Sequência didática: a estrutura do gênero resposta no texto dissertativo-argumentativo	17
<i>Deiseane Campos da Cunha</i>	
<i>Robson Borges Rua</i>	
“Libras na comunidade”: universidade e seus desafios	18
<i>Gabriela de Nazaré Rodrigues Gomes</i>	
<i>Maria Madalena Silva da Silva</i>	
Gênero publicidade: propostas de intervenção didática para alunos do 9º ano do ensino fundamental	19
<i>Jéssica de Oliveira Rodrigues</i>	
<i>Robson Borges Rua</i>	

O distanciamento do professor da imagem de superior hierárquico na mediação da leitura literária: desafios para os docentes de letras 20

Jhonatan Eduardo Ferreira Rodrigues

Crisolita Gonçalves dos Santos Costa

A dimensão social nas/das políticas públicas para a Eja 21

Tasimeres Gomes Franco

Edenilze Conceição Silva de Jesus

Helane de Fátima Fernandes

Estudos Literários 22

Gênero literário: o julgamento social sobre a mulher, na obra “Dom Casmurro” de Machado de Assis 23

Adriane Nascimento da Silva

Edilene Vaz de Almeida

Minorias étnicas: um breve olhar para a produção literária dos “menores” 24

Edenilze Conceição Silva de Jesus

Tasimeres Gomes Franco

Benilton Lobato Cruz

A releitura da experiência de exílio na literatura infanto-juvenil: uma análise da obra *meninos sem pátria*, de Luiz Puntel 25

Eduardo Maués Sena

Rafael Henrique Pimentel Lobato

Ladyana dos Santos Lobato

Testemunho da segunda geração atingida pela guerrilha do Araguaia: análise do conto “Quixote”, de Alfredo Garcia 26

Gabriela do Socorro Xavier André

Jéssica Ferreira Ferreira

Ladyana dos Santos Lobato

Apontamentos sobre o romance *Solitária*, de Eliana Alves Cruz 27

Natália Paiva Barreto

Luana Silva Rodrigues

Esequiel Gomes da Silva

A casa dos budas ditosos: os tipos de narradores presentes na obra de João Ubaldo Ribeiro 28

Patrícia Jaqueline Santos Sousa

Josiclei de Souza Santos

Vozes negras no romance *Úrsula*, de Maria Firmina dos Reis 29

Wilmara Pereira Lima

Esequiel Gomes da Silva

Estudos linguísticos 30

Análise de metáforas presentes nas letras dos bregas paraenses 31

Adriele Machado Ferreira

Flavia Alessandra Macedo Viana

Robson Borges Rua

Negação em memes paraenses 32

Aline Vitória Cardoso e Cardoso

Leidiane Teles Vilhena

Robson Borges Rua

Análise do termo “égua” centrado nos pressupostos funcionalista baseada no uso 33

Bianca Maciel Santiago Ferreira

Thalya dos Santos Lima

Um olhar sobre a indeterminação do sujeito presente na gramática normativa 34

Bruno Nunes Santos

Patrícia Jaqueline Santos Sousa

Robson Borges Rua

O valor semântico contido na palavra "até" quando usada nos enunciados como operador argumentativo 35

Edivaldo de Oliveira Oliveira

Robson Borges Rua

Um estudo do “nem x” como recurso de negação: uma análise funcionalista 36

Irna Moraes Araújo

Robson Borges Rua

O valor quantitativo do termo “mina” 37

Joice Martins Dias

Elaine do Rego Carneiro

As motivações de uso da expressão "tu jura" como um recurso de negação no português 38

Karen Larissa Ferreira da Silva

Robson Borges Rua

A metáfora conceptual nos provérbios de Salomão 39

Marielen Rodrigues Cantão

Robson Borges Rua

Putá: uma análise sintático-semântica sob um viés funcionalista 40

Mayana Fortes Oliveira

Robson Borges Rua

Para além do “não”: uma análise funcionalista do fenômeno de negação na expressão “teu cu”	41
--	----

Patrícia dos Santos Pereira

Robson Borges Rua

Colocação pronominal: Uma questão de uso e não de regra	42
---	----

Pedro Willian Araújo Ferreira

Gabriela de Nazaré Rodrigues Gomes

Robson Borges Rua

“Tá cheiroso”: contribuições da linguística funcional no falar regional paraense	43
--	----

Raquel Quaresma Brandão Moraes

Robson Borges Rua

Racismo linguístico: uma cultura embranquecida por meio das metáforas conceptuais	44
---	----

Rosane Torres Gomes

Robson Borges Rua

As cartas como instrumento de resistência dos povos indígenas: uma abordagem sociocognitiva do discurso	45
---	----

Ruan Pinheiro Silva

Rosângela do Socorro Nogueira de Sousa

Variação linguística: uma análise das mudanças de itens lexicais em letras de músicas brasileiras	46
---	----

Sergio Soares Mesquita

Robson Borges Rua

Uma análise sobre a metáfora da recompensa utilizada no discurso religioso	47
--	----

Viviane Fonseca da Silva

Robson Borges Rua

Orações complexas: um estudo da hipotaxe adverbial	48
--	----

Wanessa do Espírito Santo Costa Queiroz

Robson Borges Rua

Apresentação

O presente caderno contém os resumos dos trabalhos apresentados na IV JORNADA ACADÊMICA DE LETRAS, LÍNGUA PORTUGUESA, ocorrida nos dias 27 e 28 de março do ano de 2023, na Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Abaetetuba.

O objetivo da Jornada Acadêmica de Letras é tornar visível as pesquisas que são desenvolvidas pelos discentes, junto a seus orientadores, na Faculdade de Ciências da Linguagem (FACL), além de despertar o interesse dos calouros do Curso de Língua Portuguesa para o ingresso na pesquisa científica.

Nesse sentido, esse caderno de resumo apresenta discussões acerca dos trabalhos nas áreas de *Ensino-Aprendizagem*, *Estudos Literários* e *Estudos Linguísticos*, os quais são oriundos tanto de pesquisas realizadas para os seminários finais de disciplinas no Curso de Letras (Língua Portuguesa), quanto de investigações mais aprofundadas que resultam em Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Em sua quarta edição, o evento foi organizado pelo Centro Acadêmico de Letras (CALET), em parceria com o Prof. Dr. Robson Borges Rua. Além disso, a organização contou com o apoio expressivo de diversos discentes do Curso de Língua Portuguesa, os quais apresentaram máxima dedicação tanto na construção, quanto na realização do evento.

Robson Borges Rua

Ensino-Aprendizagem



PROPOSTA DE ENSINO DE PORTUGUÊS COM OBJETIVOS DE JUSTIÇA SOCIAL, NO INTERIOR DA AMAZÔNIA PARAENSE

Aline Karen do Rego Lisboa*

Helane de Fátima Gomes Fernandes*

Resumo:

Os estudos sobre a relação entre língua e justiça social se dividem entre reflexões e contribuições tanto para a formação de professores/as de línguas como para o ensino de línguas, enfatizando as relações entre linguagem, ação social e mudanças sociais mais amplas. O objetivo principal deste estudo é identificar práticas pedagógicas de ensino de língua, letramentos e alfabetização, comprometidas com a promoção da justiça social, no contexto da educação básica e pública, no interior da Amazônia paraense. O presente trabalho se fundamenta em estudos sobre a relação entre educação linguística, letramentos, alfabetização e justiça social desenvolvidos por Skerrett (2010), Agarwal- Rangnath (2015), Luke (2018), Avineri et al. (2018); e na abordagem pedagógica descolonial/decolonial de Catherine Walsh (2013, 2017). De caráter interpretativo e natureza qualitativo, a investigação está apoiada no estudo de caso e na Etnometodologia na educação. Como resultado parcial, destaca-se que as práticas de ensino comprometidas com objetivos de transformação social ainda têm pouco espaço nas aulas de língua portuguesa no contexto da educação básica.

Palavras-chave: Língua. Ensino. Justiça social.

**Discente do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba. E-mail: alinelisboa080@gmail.com*

**Orientadora: Profa. Dra. Helane Fernandes, docente da Faculdade de Ciências da Linguagem (FACL) / Campus de Abaetetuba - UFPA. E-mail: helane@ufpa.br*

GÊNERO LITERÁRIO MÚSICA: UMA PROPOSTA DE ENSINO PARA ALUNOS DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Aline Viana Amaral*

Resumo:

O presente trabalho foi elaborado durante a disciplina Seminário de pesquisa e tem como objetivo geral uma proposta de ensino para abordar o gênero literário música, mais especificamente a canção brasileira S.O.S Mulher, que retrata a violência doméstica. Assunto esse que será apresentado para os alunos do 7ºano do ensino fundamental, com o intuito de despertar o interesse do aluno para o conteúdo da canção. Desse modo, a justificativa dessa pesquisa visa contribuir para o conhecimento dos alunos no ensino e aprendizagem, para que os mesmos possam ser formadores de opinião. Esse método pretende ensinar os alunos a trabalhar com o gênero literário que os possibilitará à produzir um conteúdo pedagógico diferente e faz com que o aluno passe a ter conhecimento de outras formas de aprendizagem.

Palavras-chave: Gênero Literário. Música. Violência doméstica. Aprendizagem.

**Discente do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba. Email: aline.amaral@abaetetuba.ufpa.br*

EJA: AVALIAÇÃO, PRÁTICAS E INCLUSÃO

Allana Soares Valadares*

Nayra Batista Martins*

Helane de Fátima Gomes Fernandes *

Resumo:

Este trabalho apresenta uma pesquisa sobre a Educação de Jovens e Adultos no âmbito de ensino/aprendizagem de Língua portuguesa, no contexto educacional urbano e rural de Acará e Concórdia do Pará. A pesquisa busca compreender como acontece o planejamento das aulas, identificar as práticas pedagógicas e linguísticas empregadas. Foram feitas duas entrevistas e levantamento de documentos para análise. Destaca-se que os gêneros textuais trabalhados em sala de aula são descontextualizados e incompatíveis com os sujeitos da EJA. Conclui-se que há indícios de uma prática de ensino de língua tradicional, apesar das falas dos professores indicarem uma contextualização da prática, logo, seria necessário observar a aula para podermos compreender de fato o que ocorre.

Palavras-chave: EJA. Letramento. Ensino/aprendizagem.

**Discente do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba – UFPA. E-mail: allanavaladares20@gmail.com*

**Discente do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba – UFPA. E-mail: nayralettraslp2021@gmail.com*

**Orientadora: Profa. Dra. Helane Fernandes, docente da Faculdade de Ciências da Linguagem (FACL) / Campus de Abaetetuba - UFPA. E-mail: helane@ufpa.br*

GÊNERO TIRINHA: PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO DIDÁTICA PARA ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Cibele Menezes dos Anjos*

Robson Borges Rua*

Resumo:

O trabalho em questão se insere na subárea do ensino-aprendizagem tendo como objeto de pesquisa o gênero tirinha. O objetivo geral será, desenvolver proposta de intervenção didática para o ensino de língua portuguesa com o gênero tirinha para alunos do 6º ano do ensino fundamental, a considerar os eixos de leitura transversal, gramática e produção do gênero. As propostas foram divididas em três eixos: a) leitura transversal; b) gramática e por fim, c) produção do gênero tirinha, em que os alunos serão convidados a produzir o gênero em tela. Sendo assim, a justificativa desse trabalho se deu pela ampla possibilidade de utilizar o gênero tirinha no ensino.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem. Gênero Tirinha. Proposta de intervenção. Língua portuguesa.

**Discente do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba. email cibele.anjos@abaetetuba.ufpa.br*

**Orientador: Prof. Dr. Robson Borges Rua, docente da Faculdade de Ciências da Linguagem (FACL) / Campus de Abaetetuba - UFPA. Email: robson.rua.ufpa@gmail.com*

MULTILETRAMENTOS DIFERENÇA E IMPORTÂNCIA DO PARALELISMO ENTRE LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO NO SISTEMA EDUCACIONAL E SOCIAL

Daniele Rodrigues Gomes

Ana Manuely Cardoso Rodrigues

Resumo:

O objetivo do trabalho é apresentar o conceito de Letramento segundo Magda Soares, no livro “Letramento, um termo em três gêneros”, e para melhor compreensão, é preciso distinguir a diferença entre Letramento e Alfabetização e estabelecer o paralelismo entre estes fenômenos, mostrando a concepção de língua escrita partir de diversos fatores sociais. O grupo New London Group (1996) traz a ideia de multiplicidade de canais de comunicação, e aquilo que era definido de forma convicta foi para outra dimensão e hoje se torna o conceito de multiletramentos. O intuito é colocar o termo Letramento em evidência para que seja visto como objeto de reflexão e minimizar o descompasso das línguas no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: (Letramento. Alfabetização. Paralelismo. Multiletramento.)

**Discente do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba. email cibeles.anjos@abaetetuba.ufpa.br*

**Orientador: Prof. Dr. Robson Borges Rua, docente da Faculdade de Ciências da Linguagem (FACL) / Campus de Abaetetuba - UFPA. Email: robson.rua.ufpa@gmail.com*

A DECADÊNCIA DA ESCOLA TRADICIONAL

Daiane Mota de Souza*

Madson Costa Dias*

Crisolita Gonçalves dos Santos Costa*

Resumo:

Daiane Mota de Souza e Madson Costa Dias discorrem sobre a decadência da Escola tradicional, um modelo educativo que desvaloriza e rebaixa os alunos e que, mesmo ultrapassado, ainda pode ser observado em muitas escolas de nosso país, onde talvez por falta de conhecimento adequado, os docentes sintam dificuldades em aderir a outros modelos educacionais. O presente trabalho é importante justamente por proporcionar aos expectadores as informações necessárias para que todos reflitam e repensem acerca desta temática, a fim de tornar o futuro educacional do país mais belo e inovador. Objetiva-se de, forma geral, desnudar o conceito de Escola Tradicional, bem como sua aplicação; e espera-se, com esta apresentação, uma reflexão e mudança de pontos de vista acerca desta forma de ensinar.

Palavras-chave: Escola Tradicional, decadência, aplicação.

**Discente do Curso de Letras – Língua Portuguesa da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba. (daianemota33203@gmail.com);*

**Discente do Curso de Letras – Língua Portuguesa da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba. (madsoncostadias123@gmail.com).*

**Orientadora: Prof^{ra} Dra. da Universidade Federal do Pará, Campus Abaetetuba.*

SEQUÊNCIA DIDÁTICA: A ESTRUTURA DO GÊNERO RESPOSTA NO TEXTO DISSERTATIVO- ARGUMENTATIVO

Deiseane Campos da Cunha*

Robson Borges Rua*

Resumo:

No estágio supervisionado, desenvolve-se a teoria e a prática. Neste primeiro momento, focalizou-se nas informações coletadas por meio de uma pesquisa-ação para a elaboração de uma futura intervenção. Fundamentando-se nos conceitos de Pimenta e Lima (2014), sobre o papel do estagiário como pesquisador, buscou-se a elaboração de atividades práticas por meio de uma sequência didática sobre o gênero resposta, em que se trabalha por meio de módulos as problemáticas evidenciadas na produção inicial. O módulo em destaque refere-se à resposta argumentativa, que propõe uma análise da estrutura do gênero no texto dissertativo-argumentativo, para aperfeiçoar o seu reconhecimento e a sua produção.

Palavras-chave: Estágio supervisionado. Gênero resposta. Sequência didática.

**Discente do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba. deiseane.cunha@abaetetuba.ufpa.br*

**Orientador: Prof. Dr. Robson Borges Rua, docente da Faculdade de Ciências da Linguagem (FACL) / Campus de Abaetetuba - UFPA. Email: robson.rua.ufpa@gmail.com*

“LIBRAS NA COMUNIDADE”: UNIVERSIDADE E SEUS DESAFIOS

Gabriela de Nazaré Rodrigues Gomes*

Maria Madalena Silva da Silva*

Resumo:

A pesquisa foca em apresentar a importância da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) nos cursos superiores como mérito de inclusão. O objetivo geral foi relatar o curso gratuito ofertado pela Divisão de Acessibilidade (DAc) nomeado Libras na Comunidade, no Campus Universitário de Abaetetuba para os discentes e servidores do local. Buscou-se expor o modo de organização do curso de Libras, apontar as dificuldades encontradas durante o processo e verificar como o projeto contribuiu com a formação dos alunos. O trabalho se caracteriza como pesquisa de campo e com abordagem qualitativa; o instrumento utilizado para a análise foi a monitoria da evolução dos alunos no curso. Conclui-se que o estudo confirma a importância da formação em Libras aos ouvintes para a inclusão social de pessoas Surdas.

Palavras-chave: Libras. Inclusão. Universidade. Curso.

**Graduanda do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará / Campus Universitário de Abaetetuba. rodriguesgabriela493@gmail.com*

**Prof^a. Ma. e Tradutora Intérprete de Libras Maria Madalena Silva da Silva da Universidade Federal do Pará. - madceg@yahoo.com.br*

GÊNERO PUBLICIDADE: PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO DIDÁTICA PARA ALUNOS DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jéssica de Oliveira Rodrigues*

Robson Borges Rua*

Resumo:

O trabalho em questão se insere na subárea do ensino-aprendizagem tendo como objeto de pesquisa o gênero publicidade como recurso de persuasão. O objetivo geral será, desenvolver proposta de intervenção didática para o ensino de língua portuguesa com o gênero publicidade para alunos do 9ºano do ensino fundamental, a considerar os eixos de leitura transversal, gramática e produção do gênero. As propostas foram divididas em três eixos: a) leitura transversal; b) gramática e por fim, c) produção do gênero publicidade, em que cada aluno será convidado a produzir o gênero com temas voltados para o cotidiano. Sendo assim, a justificativa desse trabalho se deu pela ampla possibilidade de utilizar o gênero publicidade como recurso persuasivo no ensino.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem. Gênero Publicidade. Proposta de intervenção. Língua portuguesa

**Discente do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba. email jessica.rodrigues@abaetetuba.ufpa.br*

**Orientador: Prof. Dr. Robson Borges Rua, docente da Faculdade de Ciências da Linguagem (FACL) / Campus de Abaetetuba - UFPA. Email: robson.rua.ufpa@gmail.com*

O DISTANCIAMENTO DO PROFESSOR DA IMAGEM DE SUPERIOR HIERÁRQUICO NA MEDIAÇÃO DA LEITURA LITERÁRIA: DESAFIOS PARA OS DOCENTES DE LETRAS

Jhonatan Eduardo Ferreira Rodrigues*

Crisolita Gonçalves dos Santos Costa*

Resumo:

O presente estudo tem como objetivo discorrer sobre as dificuldades do professor enquanto mediador da leitura, sobretudo no que concerne a importância de distanciar o papel do docente de letras, no exercício em sala de aula, da imagem de superior hierárquico, o que, apresenta-se como fundamental para que os alunos se sintam motivados e capazes de construir o hábito da leitura literária de maneira constante e significativa. Para Isso, nos valem das pesquisas de Guimarães (2018) e Arendt e Azpiroz (2016), as quais tratam pontos essenciais à mediação da leitura no âmbito educativo diante de novos cenários, o que nos leva a concluir que tal hábito, primordial para a formação socio-crítica dos sujeitos em processo educativo, precisa ser construído por abordagens que facilitem a mediação como uma ferramenta adequada à perspectiva do aluno-leitor, com o fito de tornar a produtividade do diálogo mais interessante ao discente.

Palavras-chave: Mediação. Leitura. Literária. Docente. Discente.

**Discente do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba. (jhonatandarknees623@gmail.com)*

**Orientadora: Prof^{ta} Dra. da Universidade Federal do Pará, Campus Abaetetuba.*

A DIMENSÃO SOCIAL NAS/DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EJA

Tasismerees Gomes Franco*

Edenilze Conceição Silva de Jesus*

Helane de Fátima Fernandes*

Resumo:

Este trabalho aborda sobre as diretrizes das políticas educacionais para a EJA. O objetivo principal é entender qual o espaço dado a dimensão social dentro das políticas e diretrizes traçadas para EJA no Brasil. A pesquisa é de natureza qualitativa-descritiva, baseada em estudos de Sant'Ana e Junior e no documento da VI CONFITEA. O estudo faz parte das atividades de investigação do grupo de pesquisa e estudo “Língua e justiça social na Amazônia” (Diretório de pesquisa do CNPQ), e apresenta alguns resultados obtidos a partir da análise realizada em documentos de política pública nacional para a EJA. A avaliação dos documentos mostrou consideráveis retrocessos em relação às diretrizes para a EJA, e que a dimensão social precisa ser resgatada nessas políticas. O que, segundo alguns autores, configura-se como políticas que ainda não foram capazes de enfrentar com eficiência a desigualdade e os desafios presentes na educação para o público adulto.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Participação social. Justiça social. Inserção social.

**Discente do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba, polo Acará. (tasysinfor09@yahoo.com.br)*

**Discente do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba, polo Acará. (denizesilva18@hotmail.com)*

**Doutora em Educação; Professora na Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba. (profhelane@gmail.com)*

Estudos Literários



GÊNERO LITERÁRIO: O JULGAMENTO SOCIAL SOBRE A MULHER, NA OBRA “DOM CASMURRO” DE MACHADO DE ASSIS

Adriane Nascimento da Silva*

Edilene Vaz de Almeida*

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo, analisar o papel da personagem Capitu, no conto Machadiano “Dom Casmurro”, e enfatizar a forma como essa figura feminina é questionada e julgada ao longo da narrativa. Muito se justifica o fator histórico do período em que a obra foi escrita, contudo compreendemos que, assim como a mulher vem conquistando direitos e espaço na sociedade atual, as reflexões e críticas a respeito dessas temáticas precisam ocupar mais lugares. O questionamento atual já não se justifica em “traiu ou não traiu?”, e sim sobre, embora aquela mulher tenha sido julgada, hoje essa mesma mulher é respeitada segundo as suas vontades e direitos. Estagnar esse pensamento arcaico do passado para justificar as intolerâncias do presente, é inaceitável.

Palavras-chave: Capitu. Dom Casmurro. Intolerâncias.

**Discente do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba. (adriane.silva@abaetetuba.ufpa.br)*

**Discente do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba. (edilenealmeida81234@gmail.com)*

MINORIAS ÉTNICAS: UM BREVE OLHAR PARA A PRODUÇÃO LITERÁRIA DOS “MENORES”

Edenilze Conceição Silva de Jesus*

Tasismerees Gomes Franco*

Benilton Lobato Cruz*

Resumo:

O presente estudo é resultante de uma revisão bibliográfica acerca das minorias étnicas, também conhecida como literatura marginal. O termo refere-se a um movimento literário surgido na década de 1970, que consiste na exposição de pensamentos difundidos através do meio literário, até então dominado pela elite da sociedade brasileira. Não por acaso, nessa produção, encontram-se temas como violência, precariedade da infraestrutura urbana, relações desiguais de trabalho, racismo e etc.; escrito por indígenas, afro-brasileiros, homossexuais e outros menores, que se posicionam na sociedade, através da literatura. Diante da presença de uma literatura predominante, maior e central, “Minorias étnicas: um breve olhar para a produção literária dos menores” nos leva à reflexão sobre a expressividade e importância da literatura marginal, perante a literatura, dita, maior.

Palavras-chave: Literatura marginal. Minorias étnicas. Indígenas. Afro-brasileiros.

**Discente do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba. (denizesilva18@hotmail.com)*

**Discente do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba. (tasysinfor09@yahoo.com.br)*

**Doutor em Teoria e História Literária pela Unicap; Professor na Universidade Federal do Pará, Campus Abaetetuba.*

A RELEITURA DA EXPERIÊNCIA DE EXÍLIO NA LITERATURA INFANTO-JUVENIL: UMA ANÁLISE DA OBRA MENINOS SEM PÁTRIA, DE LUIZ PUNTEL

Eduardo Maués Sena*

Rafael Henrique Pimentel Lobato*

Ladyana dos Santos Lobato*

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo propor a análise crítica da obra "Meninos Sem pátria"; de Luiz Puntel, considerando a forma como as crianças foram atingidas pela experiência de autoritarismo e violência, de eventos históricos como a ditadura militar, ocorrida no Brasil, em 1964. Relacionamos a obra aos estudos teóricos de autores como Denise Rollemberg (2007), Marcio Seligmann-Silva (1999) e Maria Amélia de Almeida Telles (2021). O trabalho justifica-se pela necessidade de discussão sobre temas como: exílio, repressão e violência, sob óticas representativas diferentes. Como resultado, observamos o teor testemunhal dos objetos ficcionais na busca do registro histórico e da manutenção da memória coletiva.

Palavras-chave: Exílio. Teor testemunhal. Literatura Infanto-Juvenil.

**Discente do curso de Letras da Universidade Federal do Pará/ Campus de Abaetetuba. (eduardosena1616@gmail.com).*

**Discente do curso de Letras da Universidade Federal do Pará/ Campus de Abaetetuba. (rafael.lobato@abaetetuba.ufpa.br).*

**Orientadora. Dra. em Letras/ Estudos Literários (ladyanasl@ufpa.br).*

TESTEMUNHO DA SEGUNDA GERAÇÃO ATINGIDA PELA GUERRILHA DO ARAGUAIA: ANÁLISE DO CONTO "QUIXOTE", DE ALFREDO GARCIA

Gabriela do Socorro Xavier André*

Jéssica Ferreira Ferreira*

Ladyana dos Santos Lobato*

Resumo:

Analisamos, neste trabalho, o testemunho da experiência da infância de filhos de militantes políticos da Guerrilha do Araguaia, movimento ocorrido durante a Ditadura Militar de 1964, no Brasil. Para isso, selecionamos dois objetos de estudos: a narrativa testemunhal intitulada “Filho dessa raça não deve nascer”, de Paulo Fonteles Filho, na Obra “Infância Roubada” (2014) e; o conto intitulado “Quixote” (2007), do escritor Alfredo Garcia. O estudo justifica-se por apresentar a literatura como possibilidade de manutenção da memória coletiva de contextos históricos caracterizados pela violência e pelo autoritarismo. Sendo assim, apresenta como resultados a representação ficcional da memória dos filhos sobre a Guerrilha do Araguaia e a luta destes filhos por verdade e justiça no Brasil.

Palavras-chave: Testemunho. Infância. Guerrilha. Literatura. Quixote.

**Discente do Curso de Letras Língua Portuguesa 2020 da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba. (gabriela.andre@abaetetuba.ufpa.br)*

**Discente do Curso de Letras Língua Portuguesa 2022 da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba. (jessica_fferreira@outlook.com)*

**Orientadora. Dra. em Letras, Estudos Literários pela Universidade Federal do Pará/Campus Belém. (ladyanasl@ufpa.br)*

APONTAMENTOS SOBRE O ROMANCE SOLITÁRIA, DE ELIANA ALVES CRUZ

Natália Paiva Barreto*

Luana Silva Rodrigues*

Esequiel Gomes da Silva*

Resumo:

No presente trabalho voltaremos nossa atenção para o romance *Solitária* (2022), de Eliana Alves Cruz, romance cujo enredo é ambientado nos anos de 2020 e apresenta o cotidiano de Eunice, empregada doméstica negra que trabalha na cobertura de um luxuoso condomínio, onde também reside, num quatinho sem janelas, com a filha Mabel. Concomitantemente à resistência das duas personagens para se livrar das amarras impostas por sua condição social, no universo ficcional da escritora carioca, vemos o desenrolar de uma série de conflitos envolvendo outros “seres de papel”, como o porteiro Jurandir e a misteriosa Dadá, citando aqui ao menos dois. Dito isto, na comunicação que ora propomos, faremos alguns apontamentos sobre tal romance, considerando seus aspectos formais e temáticos.

Palavras-chave: Romance. Conflitos. Resistência.

**Discente do Curso de Letras Língua Portuguesa da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba. (natalia.barreto@abaetetuba.ufpa.br)*

**Discente do Curso de Letras Língua Portuguesa da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba. (luana.silva.rodrigues@abaetetuba.ufpa.br)*

**Orientador do trabalho. Doutor em Letras/Literatura e Vida Social. Professor de Literatura da Faculdade de Ciências da Linguagem do Campus Universitário de Abaetetuba.*

A CASA DOS BUDAS DITOSOS: OS TIPOS DE NARRADORES PRESENTES NA OBRA DE JOÃO UBALDO RIBEIRO

Patrícia Jaquelinhe Santos Sousa*

Josiclei de Souza Santos*

Resumo:

A pesquisa apresenta uma análise do livro “A casa dos budas ditosos” (1999) e as diferentes abordagens utilizadas por João Ubaldo Ribeiro para dar um ar de testemunho pessoal a obra. O objetivo da pesquisa é explicar os mecanismos utilizados pelo autor para, de maneira hábil, se eximir de qualquer responsabilidade sobre os relatos presentes na obra e demonstrar o uso de diferentes narradores empregados pelo escritor no romance. A pesquisa é de natureza bibliográfica e como aporte teórico conta com trabalhos estudiosos de teorias literárias como: Pugina (2020) e Cardoso (2003), e do crítico literário Carpeaux (2007). Essa pesquisa visa contribuir para os estudos de literatura contemporânea entre os alunos de Letras da Universidade Federal do Pará, mostrando para eles que a obra em si foi uma crítica a sociedade machista dos anos 40 e 50, mas que ainda hoje pode ser considerada atual, onde a personagem fala sobre vários assuntos considerados tabus pela sociedade como: sexo na adolescência, o papel da mulher durante um relacionamento e a importância do sexo entre os mais velhos.

Palavras-chave: Narradores. Teorias literárias. Tabus.

**Discente do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba. santossousapatricia5@gmail.com*

**Prof. Dr. do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará*

VOZES NEGRAS NO ROMANCE ÚRSULA, DE MARIA FIRMINA DOS REIS

Wilmara Pereira Lima*
Esequiel Gomes da Silva*

Resumo:

Em 1859, na distante província de São Luís do Maranhão, vinha a público o romance *Úrsula*, de Maria Firmina dos Reis, “seguramente o primeiro romance abolicionista de autoria feminina da língua portuguesa”, segundo Eduardo de Assis Duarte. Bem a agosto do Romantismo, a obra em questão traz a história de amor malsucedida do jovem bacharel Tancredo e da heroína que dá título à narrativa. Juntamente ao casal protagonista, vemos circular dois personagens escravizados – Túlio e preta Suzana – para os quais voltaremos nossa atenção, analisando seus respectivos papéis e espaços na narrativa e suas relações com os personagens brancos, dentro daquela sociedade escravocrata.

Palavras-chave: Romance brasileiro. Personagens negras. Século XIX.

**Discente do Curso de Letras Língua Portuguesa da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba. (wilmara.lima@abaetetuba.ufpa.br)*

**Orientador do trabalho. Doutor em Letras/Literatura e Vida Social. Professor de Literatura da Faculdade de Ciências da Linguagem do Campus Universitário de Abaetetuba.*

Estudos Linguísticos



ANÁLISE DE METÁFORAS PRESENTES NAS LETRAS DOS BREGAS PARAENSES

Adriele Machado Ferreira*

Flavia Alessandra Macedo Viana*

Robson Borges Rua*

Resumo:

O presente trabalho busca realizar uma discussão acerca do fenômeno linguístico denominado metáfora. Direcionamos nossa pesquisa às metáforas empregadas nas letras de bregas paraenses. Nosso objetivo é identificar as metáforas presentes nas canções e refletir sobre os novos significados que surgem. Temos como fundamentação teórica a teoria sobre metáfora conceptual desenvolvida por Lakoff e Johnson. Recorremos a aplicativos e sites de músicas, tais como letras.com e spotify, buscando letras de bregas onde há emprego de metáforas. A pesquisa tende a contribuir com os estudos gramaticais no português brasileiro, através da apresentação de uma das formas pelas quais a metáfora pode ser empregada, contribuindo no processo de aprendizagem no interior das escolas.

Palavras-chave: Metáforas conceptuais. Bregas. Escolas.

**Discente do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba, polo Acará. (E-mail: machadoadriele237@gmail.com).*

**Discente do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba, polo Acará. (E-mail: machadoadriele237@gmail.com).*

**Orientador: Prof. Dr. Robson Borges Rua, docente da Faculdade de Ciências da Linguagem (FACL) / Campus de Abaetetuba - UFPA. Email: robson.rua.ufpa@gmail.com*

NEGAÇÃO EM MEMES PARAENSES

Aline Vitória Cardoso e Cardoso*

Leidiane Teles Vilhena*

Robson Borges Rua*

Resumo:

O objetivo do trabalho é explanar o processo de construção de humor dos termos de negar paraenses por meio dos memes, visto que o humor, em meme, é também uma forma de estudar a cultura. O estudo irá apresentar a negação, na sua forma canônica e não-canônica, enfatizando quais fatores podem ter influenciado a construção dessas formas de negar. O estudo foi fundamentado em Ferrarezi Jr (2008). Para a realização da coleta de dados, fez-se buscas em sites da internet, nas redes sociais e plataforma de vídeo. Foram coletados 16 ocorrências do uso de negação não-canônica do falar paraense. Com isso, o estudo do domínio de negação não-canônica é desafiador, mas importante para uma comunicação mais interativa.

Palavras-chave: Negação. Memes. Humor.

**Discente do Curso de Letras Língua Portuguesa da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba. (alinevcard@gmail.com).*

**Discente do Curso de Letras Língua Portuguesa da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba. (leidianevilhena5@gmail.com)*

**Orientador: Prof. Dr. Robson Borges Rua, docente da Faculdade de Ciências da Linguagem (FACL) / Campus de Abaetetuba - UFPA. Email: robson.rua.ufpa@gmail.com*

ANÁLISE DO TERMO “ÉGUA” CENTRADO NOS PRESSUPOSTOS FUNCIONALISTAS BASEADA NO USO

Bianca Maciel Santiago Ferreira*

Thalya dos Santos Lima*

Resumo:

O presente trabalho realiza uma análise sobre o fenômeno da polissemia da palavra “égua”, utilizada pelos paraenses. Tem-se como objetivo mostrar o processo de reciclagem que ocorre no uso da língua e sua expressividade no sentido abstrato da fala. Por esse motivo, a pesquisa é baseada nos pressupostos teóricos da corrente funcionalista, de acordo com Cunha, Oliveira e Martelotta (2003), e Rios de Oliveira (2020). Para suceder a análise do fenômeno polissêmico, buscou-se referencial teórico no banco de catalogação (CIP), a fim de averiguar quais são os valores empregados na expressão “égua”, nos sentidos positivos, negativos e de interjeição. A pesquisa tende a contribuir com os estudos sintáticos no português brasileiro, oferecendo análises no sentido concreto e abstrato da palavra.

Palavras-chave: Abstrato. Égua. Funcionalismo. Reciclagem.

**Bianca M. Santiago Ferreira do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba. (bianca.ferreira@abaetetuba.ufpa.br)*

**Thalya dos Santos Lima do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba. (thalya.lima@abaetetuba.ufpa.br)*

UM OLHAR SOBRE A INDETERMINAÇÃO DO SUJEITO PRESENTE NA GRAMÁTICA NORMATIVA

Bruno Nunes Santos*

Patrícia Jaquelinhe Santos Sousa*

Robson Borges Rua*

Resumo:

Esta pesquisa traz o debate sobre a indeterminação do sujeito além da visão da gramática tradicional. O objetivo é debater a indeterminação do sujeito tanto por meio da visão tradicional quanto pela ótica linguística. O estudo é de natureza bibliográfica, utilizando como aporte teórico os estudos de linguistas como: Duarte (2007), Franchi (2006) e Perini (2010). Justificando que a sintaxe se preocupa em analisar e explicar a relação entre a forma e o sentido das orações, forma da frase e significado. O seu estudo permite-nos, assim, compreender como as frases se estruturam na nossa língua e as relações que podem estabelecer umas com as outras. Entretanto, não estuda apenas a palavra em si, mas preocupa-se com a relação que estabelece entre si e com o contexto. Analisando o sujeito indeterminado e considerando também as questões semânticas (de significados), é possível perceber diversos aspectos relevantes para o meio acadêmico.

Palavras-chave: Visão Tradicional. Indeterminação do Sujeito. Sintaxe.

**Discente do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba. (brunonunessantos25@gmail.com).*

**Discente do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba. (santossousapatricia5@gmail.com)*

**Orientador: Prof. Dr. Robson Borges Rua, docente da Faculdade de Ciências da Linguagem (FACL) / Campus de Abaetetuba - UFPA. Email: robson.rua.ufpa@gmail.com*

O VALOR SEMÂNTICO CONTIDO NA PALAVRA "ATÉ" QUANDO USADA NOS ENUNCIADOS COMO OPERADOR ARGUMENTATIVO

Edivaldo de Oliveira Oliveira*

Robson Borges Rua*

Resumo:

O presente trabalho realiza uma discussão acerca dos valores semânticos contidos na palavra *até*, quando usada como operador argumentativo. O abjetivo do trabalho é realizar um estudo sobre os aspectos gramaticais com ênfase na palavra *até* com o intuito de analisar as estratégias discursivas acerca do seu uso. Para isso, a pesquisa fundamenta-se nos estudos de Koch e Ducrot (1984). Para a realização da análise, recorreu-se ao banco de dados *Corpus Brasileiro*, a fim de coletar dados contendo a palavra *até* com o intuito de analisá-la, a fim de diferenciar preposição de operador argumentativo. A pesquisa busca mostrar que a palavra *até*, diferentemente de como é ensinada nas gramáticas, carrega uma forte carga semântica.

Palavras-chave: Operador argumentativo. Até. Enunciado. Estratégias discursivas.

**Discente do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba (edivaldo.oliveira@abaetetuba.ufpa.br)*

**Orientador: Prof. Dr. Robson Borges Rua, docente da Faculdade de Ciências da Linguagem (FACL) / Campus de Abaetetuba - UFPA. Email: robson.rua.ufpa@gmail.com*

UM ESTUDO DO “NEM X” COMO RECURSO DE NEGAÇÃO: UMA ANÁLISE FUNCIONALISTA

Irna Moraes Araújo*

Robson Borges Rua*

Resumo:

O presente trabalho traça uma discussão acerca do fenômeno da negação, direcionando o foco para os diversos usos de uma expressão canônica do português, em conjunto com outras não canônicas, a saber: "nem x", na forma de *nem sonhando*, *nem brincando*, *nem que me pague* etc. O trabalho tem como objetivo sinalizar o processo de adaptação linguística que ocorre no português brasileiro, sob a perspectiva da motivação na linguagem. Por esse motivo, a pesquisa fundamenta-se nos pressupostos da corrente teórica intitulada Funcionalismo, na linha de pesquisa de Ferrarezi Jr (2008). Para a realização da pesquisa do fenômeno exposto, recorreu-se às redes sociais, como forma de coleta de dados nos quais as expressões em que ocorre o uso do "nem x" são empregadas com valor de negação. A pesquisa visa complementar os estudos gramaticais no português brasileiro, oferecendo uma análise de um processo que não é muito estudado.

Palavras-chave: (Fenômeno da negação. Funcionalismo. Motivação.

**Discente do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba. (irna.araujo@abaetetuba.ufpa.br)*

**Orientador: Prof. Dr. Robson Borges Rua, docente da Faculdade de Ciências da Linguagem (FACL) / Campus de Abaetetuba - UFPA. Email: robson.rua.ufpa@gmail.com*

O VALOR QUANTITATIVO DO TERMO “MINA”

Joice Martins Dias*

Elaine do Rego Carneiro*

Resumo:

A considerar os estudos acerca do fenômeno da quantificação, o presente trabalho direciona o foco para uma expressão não canônica do português, comumente utilizada na cidade de Abaetetuba, a saber: mina. O objetivo do trabalho é sinalizar o processo de mudança linguística que ocorre no interior da língua, sob a perspectiva da motivação da gramática. Por essa razão, a pesquisa baseia-se nos pressupostos da corrente intitulada Funcionalismo, nos estudos de Ferrarezi Jr. (2008) e Cançado (2008). Para a realização da análise do fenômeno em foco, recorreu-se a prints de conversas no aplicativo de mensagens *WhatsApp*, a fim de coletar dados nos quais a expressão mina é empregada com valor de quantificador. A pesquisa procura contribuir com os estudos gramaticais no português brasileiro, oferecendo uma análise não canônica, acerca do fenômeno da quantificação.

Palavras-chave: Fenômeno da quantificação. Funcionalismo. Mudança linguística.

**Discente do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba. (joyce.dias@abaetetuba.ufpa.br)*

**Discente do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba. (elaine.carneiro@abaetetuba.ufpa.br)*

AS MOTIVAÇÕES DE USO DA EXPRESSÃO "TU JURA" COMO UM RECURSO DE NEGAÇÃO NO PORTUGUÊS

Karen Larissa Ferreira da Silva*

Robson Borges Rua*

Resumo:

O referido trabalho realiza uma discussão a respeito de um domínio semântico intitulado negação, evidenciando a expressão "tu jura" como uma forma não canônica de negar no ato da comunicação, utilizada no estado do Pará. O trabalho tem por objetivo demonstrar o processo de mudança linguística que ocorre na língua. Diante disso, a pesquisa fundamenta-se nos postulados da corrente teórica do Funcionalismo, nos estudos de Ferrarezi Jr. (2008) e Rios de Oliveira (2016). Para a elaboração da análise desse fenômeno, foram coletados cerca de 50 dados, distribuídos entre *Whatsapp*, *Facebook* e *Twitter*, com a finalidade de demonstrar a utilização da expressão "tu jura" como um recurso de negação no português. A pesquisa possui grande relevância para os estudos semânticos acerca desse fenômeno não canônico, que concebe a língua como uma estrutura maleável.

Palavras-chave: Negação. Funcionalismo. Fenômeno não canônico

**Discente do curso de Letras da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba. E-mail: karen.silva@abaetetuba.ufpa.br*

**Orientador: Prof. Dr. Robson Borges Rua, docente da Faculdade de Ciências da Linguagem (FACL) / Campus de Abaetetuba - UFPA. Email: robson.rua.ufpa@gmail.com*

A METÁFORA CONCEPTUAL NOS PROVÉRBIOS DE SALOMÃO

Marielen Rodrigues Cantão*

Robson Borges Rua*

Resumo:

O presente trabalho visa a apresentar o processamento metafórico de determinados versículos de provérbios, direcionando-se para uma interpretação no interior da linguística cognitiva. O objetivo do trabalho é explicar como ocorre o uso da metáfora em certos versículos do livro de provérbios, a fim de compreender os processos metafóricos encontrados em provérbios, sob a perspectiva da semântica cognitiva. A partir disso, a pesquisa é fundamentada nos trabalhos de Lakoff e Johnson (1980) e nas publicações científicas de Ferrarezi (2012). Para a execução da pesquisa, recorreu-se a Bíblia Sagrada da Tradução de João Ferreira de Almeida, 4ª edição, com o intuito de coletar dados nos quais as metáforas estão presentes. O trabalho tende a demonstrar por meio do estudo da Metáfora Conceptual como ocorre processamentos entre domínios diferentes nos provérbios bíblicos.

Palavras-chave: Metáfora Conceptual. Linguística Cognitiva. Provérbios.

**Discente do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba. (Email: mariellencosta18@gmail.com)*

**Orientador: Prof. Dr. Robson Borges Rua, docente da Faculdade de Ciências da Linguagem (FACL) / Campus de Abaetetuba - UFPA. Email: robson.rua.ufpa@gmail.com*

PUTA: UMA ANÁLISE SINTÁTICO-SEMÂNTICA SOB UM VIÉS FUNCIONALISTA

Mayana Fortes Oliveira*

Robson Borges Rua*

Resumo:

A presente pesquisa está inserida nos estudos da corrente teórica intitulada Funcionalismo, com ênfase na sintaxe e na semântica. Dessa forma, busca-se investigar aspectos da estrutura sintática do termo puta sob a perspectiva da motivação da gramática, levando em consideração o contexto sociocultural da palavra. O objetivo do trabalho é analisar o termo puta em diferentes contextos em que ele é usado, a destacar o processo de mudança linguística que ocorre no interior da língua. Desse modo, a pesquisa baseia-se nos pressupostos da linha de pesquisa de Rosário (2015) e nos estudos de Rios de Oliveira (2015). Para a realização da coleta de dados, utilizou-se redes sociais como o *whatsapp*, *twitter*, *facebook* e letras de músicas. A pesquisa busca contribuir de forma efetiva nos estudos gramaticais do português brasileiro.

Palavras-chave: Puta. Sintaxe. Semântica.

**Discente do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba. (mayana.oliveira@abaetetuba.ufpa.br)*

**Orientador: Prof. Dr. Robson Borges Rua, docente da Faculdade de Ciências da Linguagem (FACL) / Campus de Abaetetuba - UFPA. Email: robson.rua.ufpa@gmail.com*

PARA ALÉM DO NÃO: UMA ANÁLISE FUNCIONALISTA DO FENÔMENO DE NEGAÇÃO NA EXPRESSÃO “TEU CU”

Patrícia dos Santos Pereira*

Robson Borges Rua*

Resumo:

A presente pesquisa discute o fenômeno de negação, enfatizando uma expressão não canônica do português, bastante utilizada no país, a saber, a expressão “Teu cu”. O objetivo consiste em analisar funcionalmente o uso da expressão “Teu cu” na Língua Portuguesa. Desse modo, a análise pauta-se nos postulados da Linguística Funcional e Semântica Cognitiva de Cunha; Oliveira; Martelotta (2015) e Cançado (2008) e na reflexão dos conceitos acerca do fenômeno de negação de Ferrarezi Júnior (2008). Os dados para a análise foram extraídos das redes sociais *Facebook* e *Instagram*, expondo o uso recorrente da expressão “Teu cu”, ao ser utilizada para negar. A referida pesquisa está em andamento e pretende trazer essa discussão ao meio acadêmico para refletir e conceder visibilidade sobre o porquê e o que motiva a criação dessas expressões não canônicas no português.

Palavras-chave: Linguística Funcional. Semântica Cognitiva. Negação. “Teu cú”.

**Discente do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba. (patypereira080465@gmail.com).*

**Orientador: Prof. Dr. Robson Borges Rua, docente da Faculdade de Ciências da Linguagem (FACL) / Campus de Abaetetuba - UFPA. Email: robson.rua.ufpa@gmail.com*

COLOCAÇÃO PRONOMINAL: UMA QUESTÃO DE USO E NÃO DE REGRA

Pedro Willian Araújo Ferreira*

Gabriela de Nazaré Rodrigues Gomes*

Robson Borges Rua*

Resumo:

A pesquisa visa a apresentar os processos de formação da colocação pronominal no Brasil. O objetivo geral busca expor o emprego dos clíticos em sua posição proclítica, mesoclítica e enclítica no seu contexto de uso. Buscou-se expor o uso dos pronomes oblíquos átonos segundo a gramática normativa, apontar a ordem dos clíticos pronominais consoante à Sociolinguística e verificar as ocorrências por ambas as abordagens. O trabalho se caracteriza com uma abordagem qualitativa; o instrumento utilizado para a análise foram coleta de dados em redes sociais e produções literárias, assim como pesquisas bibliográficas no campo da colocação pronominal. Conclui-se que o estudo confirma a predominância da colocação pré-verbal nas diversas situações de fala através da análise de um Contínuo Compósito.

Palavras-chave: Colocação Pronominal. Gramática Normativa. Sociolinguística.

**Graduando do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba. (pedroaferreira204@gmail.com)*

**Graduanda do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará / Campus Universitário de Abaetetuba. (rodriguesgabriela493@gmail.com)*

**Orientador: Prof. Dr. Robson Borges Rua, docente da Faculdade de Ciências da Linguagem (FACL) / Campus de Abaetetuba - UFPA. Email: robson.rua.ufpa@gmail.com*

“TÁ CHEIROSO”: CONTRIBUIÇÕES DA LINGÜÍSTICA FUNCIONAL NO FALAR REGIONAL PARAENSE

Raquel Quaresma Brandão Moraes*

Robson Borges Rua*

Resumo:

Este trabalho contempla uma discussão acerca do fenômeno da negação, com foco no uso da expressão “Tá cheiroso”, bastante utilizada no estado do Pará. O objetivo deste trabalho é analisar o processo de mudança linguística, bem como a perda de composicionalidade desta expressão, de ordem não canônica, a partir de diferentes contextos discursivos. Por essa razão, a pesquisa fundamenta-se nos pressupostos da corrente Funcionalista, na linha de Bybee (2010) e nos estudos de Cunha, Oliveira e Martelotta (2003). Para a realização da análise do fenômeno em questão, recorreu-se à coleta de dados do falar paraense, nos quais a expressão *Tá cheiroso* é empregada com valor de negação, provenientes de espaços digitais como o *Facebook*, *Whatsapp* e *Instagram*, via print. Esta investigação visa contribuir com os estudos gramaticais do português brasileiro, oferecendo um diagnóstico de uso da expressão não canônica, acerca do fenômeno de negação.

Palavras-chave: Funcionalismo, Contextos de uso, Fenômeno da negação.

**Discente do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba. (raquelquaresma84@yahoo.com.br)*

**Orientador: Prof. Dr. Robson Borges Rua, docente da Faculdade de Ciências da Linguagem (FACL) / Campus de Abaetetuba - UFPA. Email: robson.rua.ufpa@gmail.com*

RACISMO LINGUÍSTICO: UMA CULTURA EMBRANQUECIDA POR MEIO DAS METÁFORAS CONCEPTUAIS

Rosane Torres Gomes*

Robson Borges Rua*

Resumo:

O referido trabalho evidencia a discussão a respeito do racismo linguístico que se afirma por meio de uma extensa categorização de significados pejorativos aos povos vistos como não brancos para a sociedade brasileira. O objetivo do trabalho é apresentar e desconstruir expressões utilizadas no cotidiano por meio de metáforas conceptuais compostas de racismo linguístico atrelado ao racismo estrutural. Por esse motivo, a pesquisa fundamenta-se nos pressupostos da corrente teórica intitulada Funcionalismo, juntamente com os estudos de Rosário (2015) e Nascimento (2019). Para a realização da análise, utilizou-se um levantamento de expressões, a fim de coletar expressões que obtivessem o termo preto e seus sinônimos dentro de conversas e relatos na sociedade. A pesquisa tende a contribuir com o não perpetuamento dessas expressões que já se tornaram opacas na sociedade, nas quais trazem um sentido extremamente preconceituoso.

Palavras-chaves: Racismo linguístico. Metáforas conceptuais. Sociedade.

**Discente do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba. (rosanegomes2811@gmail.com)*

**Orientador: Prof. Dr. Robson Borges Rua, docente da Faculdade de Ciências da Linguagem (FACL) / Campus de Abaetetuba - UFPA. Email: robson.rua.ufpa@gmail.com*

AS CARTAS COMO INSTRUMENTO DE RESISTÊNCIA DOS POVOS INDÍGENAS: UMA ABORDAGEM SOCIOCOGNITIVA DO DISCURSO

Ruan Pinheiro Silva*

Rosângela do Socorro Nogueira de Sousa*

Resumo:

A presente pesquisa foi focada nos povos indígenas, os direitos que possuem, sendo eles assegurados constitucionalmente, mas que estão sendo violados, ocasionando vários problemas para estes povos originários. Com base na Análise do Discurso Crítica (ADC), que busca estudar relações de poder, dominação, através do discurso, foi utilizada a Abordagem Sociocognitiva do Discurso para análise das formas de resistência adotadas pelos povos indígenas, entre elas, a carta, sendo o objeto de estudo da pesquisa. O objetivo principal é analisar as formas de violência que estes povos sofrem, bem como, as formas de resistência por eles utilizadas.

Palavras-chave: Indígenas. Direitos. Violência. Resistência.

**Discente do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba. (ruan.silva@abaetetuba.ufpa.br)*

**Orientadora: Docente da Universidade Federal do Pará / Campus de Bragança - UFPA. Email: rsns@ufpa.br*

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA: UMA ANÁLISE DAS MUDANÇAS DE ITENS LEXICAIS EM LETRAS DE MÚSICAS BRASILEIRAS

Sergio Soares Mesquita*

Robson Borges Rua*

Resumo:

Partindo do pressuposto de que a música se constitui uma importante forma de comunicação e expressão do pensamento humano e que carrega consigo uma enorme carga histórico-cultural de identidade e que perpassa por toda a existência humana, acompanhando o desenvolvimento tecnológico, o presente trabalho tem por objetivo apresentar de que forma essas mudanças ocorridas na língua são incorporadas nas letras das canções, dando ênfase a termos que se apresentam no meio digital, em especial nas mídias sociais; uma vez que esse gênero discursivo, música, apropria-se das mudanças linguísticas ocorridas na língua, ou seja, as composições musicais são refletem o processo de mudança motivado pela expressividade dos falantes.

Palavras-chave: Música. Variação linguística. Expressividade.

**Discente do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba. (sergio.mesquita@abaetetuba.ufpa.br)*

**Orientador: Prof. Dr. Robson Borges Rua, docente da Faculdade de Ciências da Linguagem (FACL) / Campus de Abaetetuba - UFPA. Email: robson.rua.ufpa@gmail.com*

UMA ANÁLISE SOBRE A METÁFORA DA RECOMPENSA UTILIZADA NO DISCURSO RELIGIOSO

Viviane Fonseca da Silva*

Robson Borges Rua*

Resumo:

Este trabalho faz uma abordagem sobre o fenômeno da metáfora da recompensa utilizada no discurso religioso, analisando os principais fatores envolvidos. O objetivo é mostrar que, na língua, muitas expressões são criadas metaforicamente a partir de um domínio fonte que resulta em um domínio-alvo. Esse processo cognitivo é abordado pela metáfora conceptual, por esse motivo os suportes teóricos que fundamentam esse trabalho baseiam-se nos estudos de Lakoff e Johnson, (1980, 2000) e nos pressupostos da Linguística Funcional. Para a realização da análise do fenômeno, foi feito um levantamento de dados a partir de postagens feitas no *Facebook* e *YouTube*, que mostram o emprego da metáfora no discurso religioso. A pesquisa busca contribuir com os estudos da linguística, promovendo uma investigação acerca da exploração dos sentidos no discurso, através da metáfora.

Palavras-chave: Metáfora. Discurso Religioso. Exploração dos Sentidos. Funcionalismo.

**Discente do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba. (viviane.silva@abaetetuba.ufpa.br)*

**Orientador: Prof. Dr. Robson Borges Rua, docente da Faculdade de Ciências da Linguagem (FACL) / Campus de Abaetetuba - UFPA. Email: robson.rua.ufpa@gmail.com*

ORAÇÕES COMPLEXAS: UM ESTUDO DA HIPOTAXE ADVERBIAL

Wanessa do Espírito Santo Costa Queiroz*

Robson Borges Rua*

Resumo:

O presente trabalho realiza uma discussão acerca do processo de gramaticalização, tendo como foco a língua sob uma perspectiva do uso, no qual o efeito de causalidade será o agente motivador para que ocorra o apagamento de um dos verbos em orações complexas. O objetivo do trabalho é sinalizar como os fatores externos influenciam o sistema linguístico, sob a perspectiva da motivação da gramática. Por essa razão, a pesquisa fundamenta-se nos pressupostos da corrente teórica Funcionalista, na linha de Bybee (2010) e nos estudos de Carvalho (2004). Para a realização da análise do fenômeno em tela, recorreu-se às redes sociais, a fim de coletar dados que expressem a omissão de termos. A pesquisa tende a contribuir com os estudos gramaticais no português brasileiro, oferecendo uma análise de um processo pouco explorado.

Palavras-chave: Funcionalismo. Gramaticalização. Omissão.

**Discente do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará / Campus Abaetetuba. (wanessa.queiroz@abaetetuba.ufpa.br)*

**Orientador: Prof. Dr. Robson Borges Rua, docente da Faculdade de Ciências da Linguagem (FACL) / Campus de Abaetetuba - UFPA. Email: robson.rua.ufpa@gmail.com*